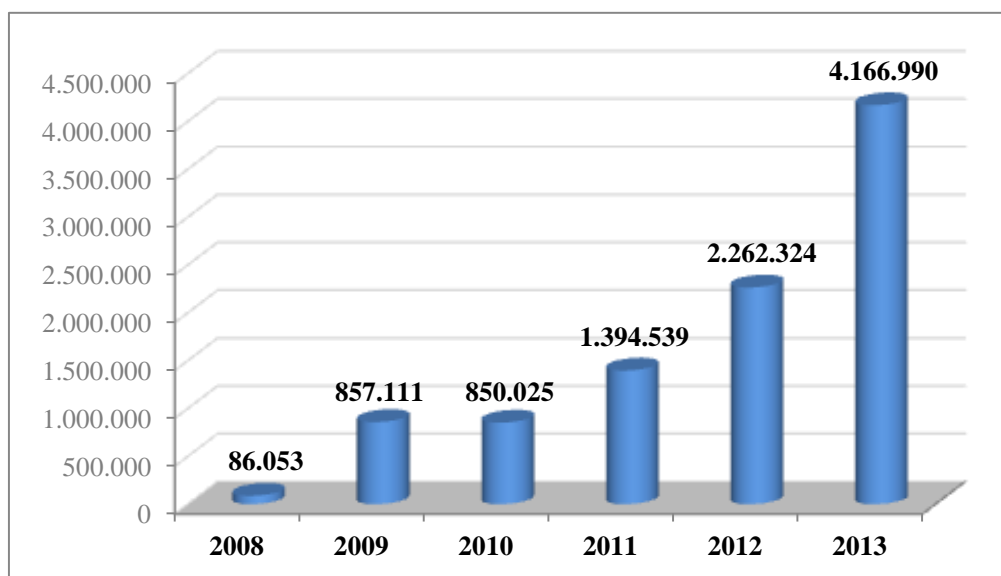
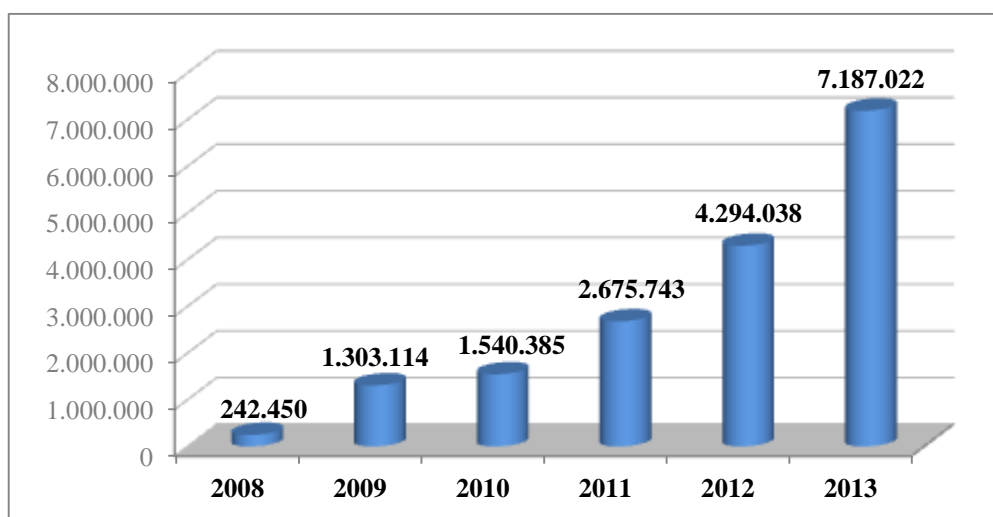


**Visitas à Biblioteca Virtual (N.º)
(2008-2013)**



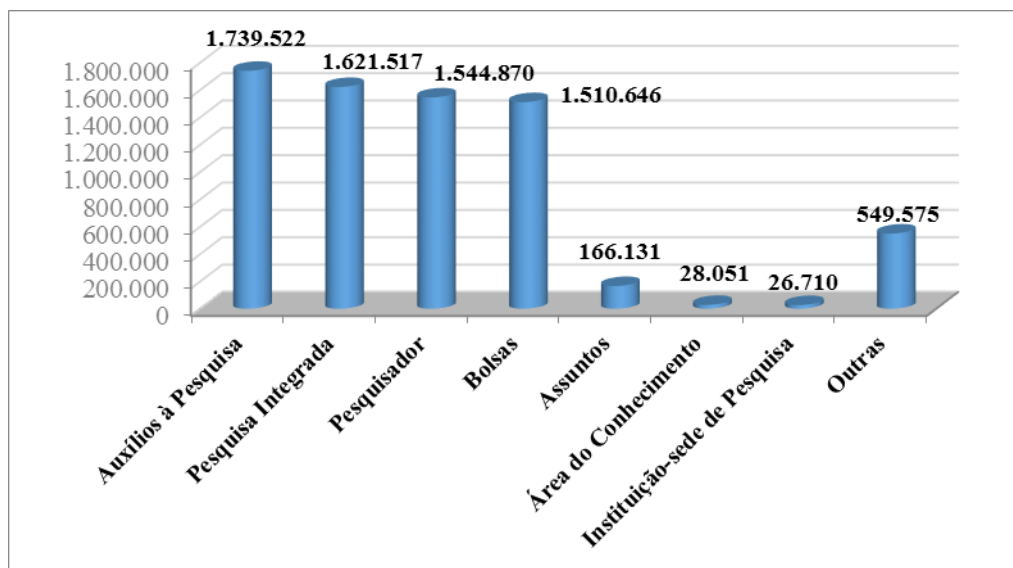
A visibilidade e usabilidade do sistema da Biblioteca Virtual apresentam totais expressivos, crescentes a cada ano. Em 2013, observa-se acréscimo de 84,1% em relação a 2012. (Posição em: 31.12.2013. Fonte: *Google Analytics*)

**Páginas Visitadas da Biblioteca Virtual (N.º)
(2008-2013)**



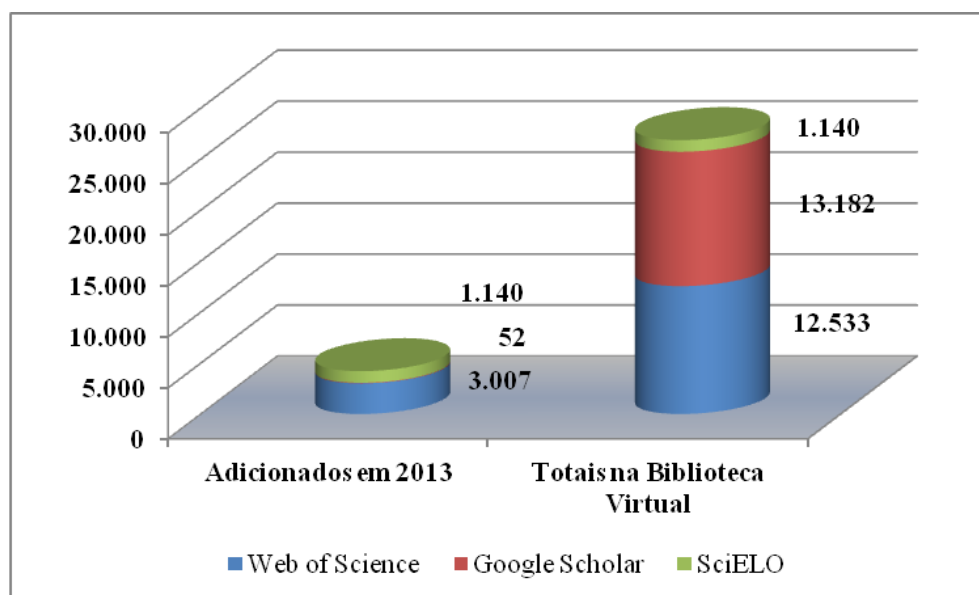
O número de páginas visitadas da Biblioteca Virtual é representativo, especialmente em 2013, com acréscimo de 67,3% em relação a 2012. (Posição em: 31.12.2013. Fonte: *Google Analytics*)

Tipo de Páginas Consultadas na Biblioteca Virtual (N.º) (2013)



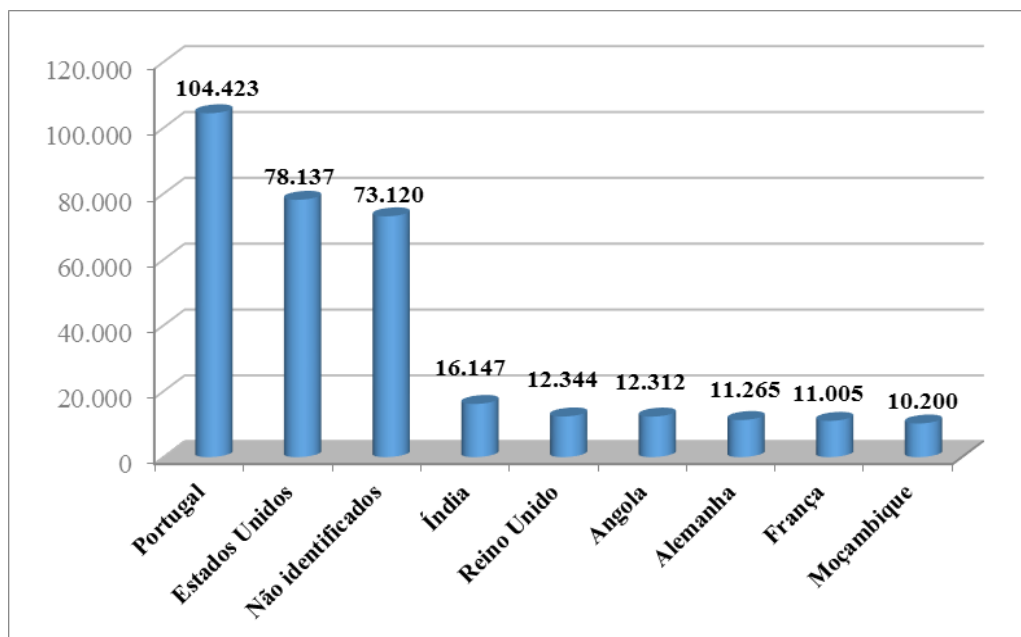
Observa-se aumento significativo de consultas às referências de bolsas (66,12%) e de auxílios à pesquisa (67,92%) em 2013, em relação aos resultados registrados em 2012. (Posição em: 31.12.2013. Fonte: *Google Analytics*).

Referências de Artigos Científicos, produzidos a partir dos Auxílios à Pesquisa e Bolsas da FAPESP, adicionadas aos Registros de Informação da Biblioteca Virtual (2013)



A migração automática de referências de artigos científicos, produzidos a partir de bolsas e auxílios à pesquisa financiados pela Fundação, é feita automaticamente para a BV, desde que esteja disponível nesses artigos a menção do apoio e o respectivo número de processo FAPESP. Em 2013, foram adicionados à BV principalmente os artigos provenientes das bases de dados *Web of Science* e *SciELO*. (Posição em: 31.12. 2013. Fonte: Banco de Dados da BV).

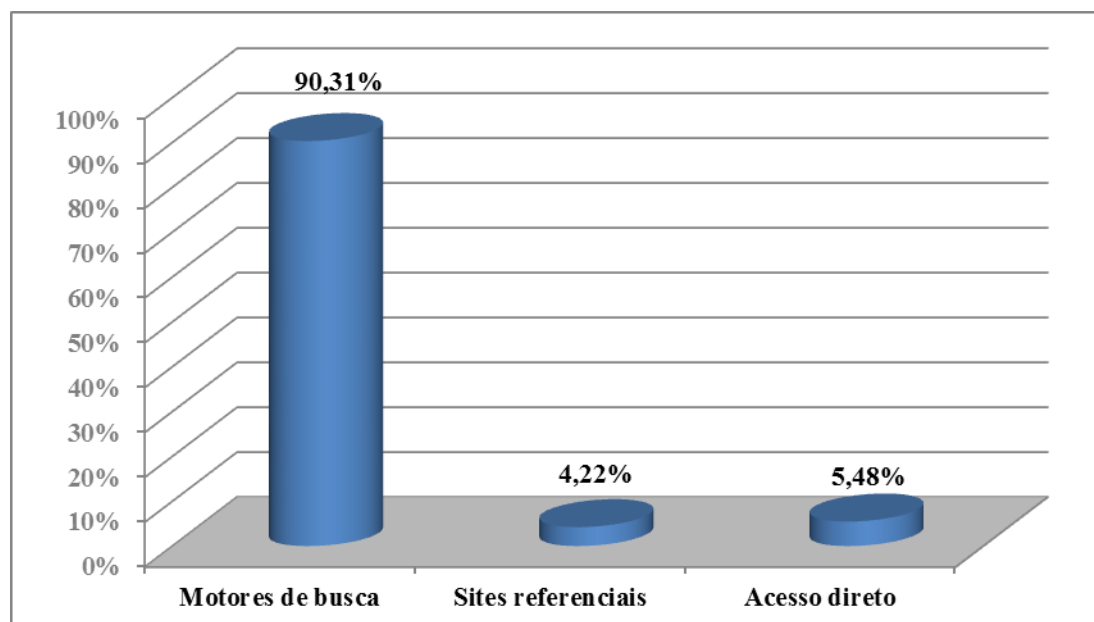
Ranking dos Países com mais Visitas à Biblioteca Virtual (2013)



Dos 211 países que visitaram a BV em 2013, aqueles situados nas primeiras posições do *ranking* vêm se mantendo ao longo dos anos, com pequenas alterações. Foi verificado acréscimo do número total de visitas realizadas em 2013, destacando-se o Brasil com 88,7% do total.

(Posição em: 31.12.2013. Fonte: *Google Analytics*).

Fontes de Acesso à Biblioteca Virtual (2013)



Como fontes de acesso à Biblioteca Virtual, destacam-se com vantagem os motores de busca (Google: 98,13%; outros, 1,87%). Na sequência, aparecem os *sites* referenciais (Portal FAPESP; 25,4%; Agência FAPESP: 11,9%; intranet FAPESP: 9,7%; outros: 53%), o acesso direto (5,48%). (Posição em: 31.12.2013. Fonte: *Google Analytics*).